

068 - CADASTRAMENTO E ANÁLISE QUANTITATIVA DAS PLANTAS DANINHAS OCORRENTES EM CAFEZAIS, LOCALIZADOS EM ÁREAS ANTERIORMENTE OCUPADAS PELA FORMAÇÃO DO CERRADO, NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA. J.P. Laca-Buendia e M. Brandão. EPAMIG, Belo Horizonte, MG.

No período de 1990 a 1991, em seis municípios das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, foram realizados contagens das plantas daninhas em 10 fazendas, produtoras de café em área cerrado, utilizando-se o método do "quadrado inventário", aplicado através de um quadrado de madeira de $1,0 \times 1,0\text{m} = 1\text{m}^2$, colocado ao acaso dez vezes (10m²), dentro das áreas ocupadas pelos cafezais, com o objetivo de determinar os valores quantitativos, frequência, abundância e índice de importância relativa. Os resultados demonstraram que as espécies *Bidens pilosa*, *Brachiaria decumbens*, *Galinsoga parviflora*, *Portulaca oleracea*, *Amaranthus blitura*, *Eleusine indica*, *Lepidium ruderae*, *Oxalis oxypetala*, *Amaranthus hybridus*, *Digitaria horizontalis*, foram as que apresentaram o maior índice de importância relativa, com 10 espécies e 8 valores percentuais de índice de importância relativa 62,92%, 53,48%, 36,70%, 18,74%, 12,54%, 11,71%, 11,43% e 11,27%, respectivamente. Foram encontrados 16.315 indivíduos, pertencentes a 48 espécies distintas, num total de 34 gêneros e 16 famílias. A família que apresentou maior número de gêneros (8) e espécies (8) foi Asteraceae, seguida de Poaceae, com 7 gêneros e 7 espécies.